

Joyce, Joyce

De quem falo, me acha direita
se casa comigo, se rola e se deita
me namora quando no devia
e quando eu queria, me deixa na mesa
de quem falo, me fala macio
e finge que entende o que nem escutou
me adora e me quer to-somente
enquanto o que mente o que acreditou
Esse homem que passa na rua
que encontro na festa e me vira a cabea
aquele que me quer s&ocute; sua
e ao mesmo tempo, que eu seja mais uma
de quem falo, ele feio e bonito
mais velho e menino, meu melhor amigo
o homem da cor brasileira
a loucura, a besteira
que dorme comigo